

# 10º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

## INCLUSÃO DIGITAL NA TERCEIRA IDADE

Thiago Rodrigo Bucalão<sup>1</sup>

Pedro Bosso<sup>2</sup>

Felippe Fernandes da Silva<sup>3</sup>

O avanço da tecnologia fez com que a sociedade mudasse seu modo de viver. Nas últimas três décadas, com o surgimento da Internet, o modo de se comunicar e obter informação principalmente ficou mais fácil e rápido, nota-se que antes de uma informação ser divulgada pelos meios de comunicação “tradicionais” como a TV, rádio e jornais impressos, ela está já foi publicada em algum site da internet. Portanto, hoje não fazer parte dessa geração que tem qualquer tipo de informação com apenas alguns cliques no mouse, acaba tornando o indivíduo excluído digital e socialmente. Os idosos contemporâneos, que nasceram e cresceram em um período no qual os avanços tecnológicos eram menos acessíveis, convivem de forma mais conflituosa com a tecnologia, enquanto jovens e crianças já nascem neste ambiente informatizado. É com o objetivo de promover a integração do idoso ao mundo tecnológico que o Projeto de Extensão da Universidade Estadual de Maringá intitulado Laboratório Temático de Inclusão Digital e Diversidade – LITID, vinculado ao Programa Multidisciplinar de Apoio e Pesquisa às Pessoas com Necessidade Especiais – PROP AE, atua.

**Palavras-Chave:** Inclusão Digital; Idosos; Informática básica

**Área temática:** Educação

**Coordenador(a) do projeto:** Luciana Andréia Fondazzi Martimiano, lafmartimiano@uem.br, Departamento de Informática, Universidade Estadual de Maringá

### Introdução

Podem-se destacar muitas coisas que foram produzidas para o avanço da humanidade desde o período em que ocorreu a Revolução Industrial em meados do século XVIII até os dias de hoje, como exemplo eletricidade, telefone, automóveis, dentre outros. Mas com certeza se for feita a seguinte pergunta: “O que mais revolucionou a humanidade nos últimos cem anos?” muitas pessoas dirão que foi a World Wild Web (conhecida popularmente como Internet ou WWW).

Este veículo de comunicação surgiu nos anos 60, no período da Guerra Fria, nos Estados Unidos. Mas somente a partir de 1992 com a criação de *software* chamado *Mosaico* ao qual tinha como função possibilitar navegar entre as pouquíssimas páginas que a rede tinha até então, ele se tornou popular.

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Engenharia de Produção da UEM

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Física da UEM

<sup>3</sup> Aluno do Curso de Informática da UEM

Já no Brasil a Internet começou a surgir de forma lenta a partir de 1995, e partir de então tornou-se essencial na vida do brasileiro. É justamente por ser algo novo e tão revolucionário que muitas pessoas são analfabetas nessa área.

Segundo Vieira e Santarosa (2009) um dos motivos pelo qual os idosos procuram por programas de Inclusão Digital está relacionado com a Inclusão Social.

Segundo Rodrigues *et al.* (2011) o avanço significativo produzido pela revolução tecnológica, um número cada vez maior de pessoas utiliza recursos de Informática e da *Internet*. No entanto, isso gerou uma nova forma de exclusão social a daqueles indivíduos que não têm acesso ao mundo digital.

Para Vieira e Santarosa *apud* Goldman (2007), “ao tratar de programas educacionais e de inclusão digital, os primeiros grupos a serem lembrados são os de crianças, jovens e adultos, sendo negligenciados os da terceira idade”. Portanto, programas de Inclusão Digital são de extrema necessidade, pois o idoso não apenas interage com o mundo digital como também com os próprios colegas de classe, o resultado disso é um reconhecimento social. Compreender a motivação dessa classe de indivíduos em apropriar-se deste conhecimento, é fundamental para a qualidade da Inclusão Digital e Social.

Este artigo está dividido nas seguintes seções: 2 Materiais e Métodos, 3 Tabela de Atividades, 4 Discussão de Resultados, 5 Conclusão e 6 Referências.

## **Materiais e Métodos**

O laboratório recebe pessoas na faixa etária de 55 (cinquenta e cinco) e 72 (setenta e dois) anos, ao qual participam duas horas por semana cada aluno. Atualmente, há dez turmas divididas nos horários da manhã e tarde. Como há quatro instrutores, cada turma normalmente sempre ficam dois instrutores para auxiliar.

As aulas são ministradas da seguinte forma: uma aula teórica e duas aulas práticas, nas quais os alunos fazem atividades referentes ao assunto. Na aula teórica utilizamos a apostila elaborada pelo programa da Universidade Aberta da Terceira Idade (UnATI). Esta apostila aborda desde fundamentos mais simples como ligar um computador até utilização de *softwares* mais complexos como o *Microsoft Office Excel*.

Já nas aulas onde os alunos fazem as tarefas, estas são elaboradas pelos próprios instrutores em um grau de dificuldade ao qual o aluno consegue realizar.

Segundo Vieira e Santarosa (2009) uma pesquisa feita com 19 alunos de um curso de Inclusão Digital específico para idosos aponta que o principal motivo ao qual os idosos buscam esses cursos é para poderem se atualizar com as informações. Por conta disto, nas atividades trabalhadas há conteúdo sobre assuntos da atualidade, para que o aluno não apenas aprenda como dominar a tecnologia, mas principalmente tenha uma visão diferenciada sobre o assunto.

Além disso, esta mesma pesquisa aponta que o segundo fator motivacional ao qual a terceira idade busca em cursos de Inclusão Digital é por conta da comunicação.

Isso é percebido ao decorrer do curso em que as aulas que mais deixam os alunos motivados é quando aprendemos a utilizar a Internet. Além disso, muitos dos alunos pedem para ensinar a interagir em redes sociais, tais como o *Facebook*. “Aproximadamente 3 em cada 5 idosos usuários da Internet afirmou que a Internet melhorou seu contato com a família” (FOX *apud* VIEIRA e SANTAROSA, 2009). O *e-mail* é outro meio de comunicação bastante utilizado entre os alunos do projeto.

## Atividades

Nesta seção são apresentadas às atividades elaboradas com os alunos dos meses de Março à Julho de 2012, seguida de uma breve descrição do conteúdo de cada atividade.

Tabela 1 – Lista de atividades.

Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Introdução básica do computador	Editor de texto simples – (WordPad)	Criando contas em e-mail e redes sociais	Exercícios no <i>Microsoft Office Word 2003</i>	Aulas Teóricas do <i>Microsoft Office Excel 2003</i>
Noções básicas sobre o Windows	Aprendendo a utilizar a Internet	Aulas Teóricas do <i>Microsoft Office Word 2003</i>		Exercícios no <i>Microsoft Office Excel 2003</i>
<i>Paint</i> (software)	Segurança na Internet	Exercícios no <i>Microsoft Office Word 2003</i>		

- **Introdução básica de computador:**

São apresentados aos alunos os conceitos básicos sobre o funcionamento do computador, como ligar, para que serve o mouse, etc.

- **Noções básicas sobre o Windows**

É apresentado o que é um Sistema Operacional (SO), qual a sua funcionalidade e suas ferramentas.

- **Paint**

Com o uso do *Paint* os alunos aprendem a ter uma boa coordenação ao utilizar o *mouse*.

- **Editor de texto simples – (WordPad)**

Esta aula tem por objetivo fazer com que os alunos se familiarizem com o teclado, para isso, eles digitam no *software* seus dados pessoais.

- **Aprendendo a utilizar a Internet**

São mostrados como acessar um *site* quando já se tem o endereço, é também como fazer pesquisa em *sites* de busca como o *Google* e o *Bing*.

- **Segurança na Internet**

São apresentados os cuidados que devem ser tomados ao se navegar na Internet. Os alunos aprendem a identificar possíveis *sites* e *e-mails* suspeitos, e também a não informar dados privados e pessoais na rede.

- **Criando contas em e-mail e redes sociais**

Os alunos aprendem a criar *e-mails* e contas em redes sociais.

- **Aulas Teóricas e Exercícios no *Microsoft Office Word 2003***

As principais funcionalidades deste editor de texto são apresentadas. Diversos exercícios são realizados e ajudam os alunos a se familiarizarem com o teclado do computador, permitindo assim que ele passe a digitar cada vez melhor. Também durante os exercícios os alunos fazem pesquisas na Internet sobre um determinado assunto. Assim, ao final de cada aula eles não apenas têm noções de Informática, mas também adquiriram novas informações sobre o tema.

- **Aulas Teóricas e Exercícios no *Microsoft Office Power Point 2003***

São apresentadas aos alunos as ferramentas do *software* e qual a sua importância. Nas aulas de exercícios procura-se abordar temas atualizados e motivacionais, tais como: “Como envelhecer feliz”. Ao término da atividade, são tiradas dúvidas e há discussão sobre o tema abordado no exercício, assim os idosos interagem e adquirem novas opiniões.

### **Discussão de resultados**

A pesquisa feita por Vieira e Santarosa (2009) aponta os seguintes motivos pelos quais os idosos buscam curso de Inclusão Digital:

- 1) Atualização pessoal. Ou seja, “a inclusão digital constitui-se elemento fundamental para o processo de inclusão social”. Por conta disto, nas atividades trabalhadas estão contidos com eventos atuais, para que o aluno não apenas aprenda como dominar a tecnologia, mas principalmente tenha uma visão diferenciada sobre o assunto.
- 2) Comunicação. Isso é percebido no decorrer do curso em que as aulas que mais deixam os alunos motivados é quando aprendem a utilizar a Internet. Além disso, muitos dos alunos pedem para criar conta em redes sociais, tais como o *Facebook*. “Aproximadamente 3 em cada 5 idosos usuários da Internet afirmou que a Internet melhorou seu contato com a família” (FOX *apud* VIEIRA e SANTAROSA, 2009).

A partir da análise da realidade verificou-se que a inclusão digital contribuiu na capacitação de idosos para utilização de recursos informatizados (Word, PowerPoint, WWW/Internet), na produção intelectual (construção de materiais instrucionais sobre o envelhecimento); auxiliou na sua integração com a família; na atualização da linguagem e na comunicação com o mundo. A inclusão digital possibilitou uma maior aproximação e comunicação com os filhos e netos, principalmente pelo reconhecimento do potencial do idoso para a aprendizagem da tecnologia e de uma nova linguagem, até então concebidas como prerrogativas dos mais jovens. (NUNES, 2006, p. 46).

### **Conclusão**

O uso de aparelhos tecnológicos e Internet são irreversíveis na sociedade do século XXI. Portanto, não há como ficar sem aprender a dominar estes recursos, pois a falta dessas tecnologias prejudica a vida social do indivíduo.

Projetos de Inclusão Digital buscam na realidade uma inclusão social do idoso, uma vez que são apresentadas a estas ferramentas para busca de informação e conhecimento, para comunicação através de redes sociais e *e-mail*, possibilitando que esses idosos tenham uma melhor facilidade de interagir socialmente.

Os idosos não querem apenas aprender a ligar e desligar um computador (PC) ou onde fica cada tecla do PC, mas querem interagir com a sociedade. O ambiente universitário é o lugar onde eles podem encontrar isso, pois estão em um constante contato com uma geração que pensa de forma diferente e tem muito a ensinar e aprender.

### **Referências Bibliográficas**

RODRIGUES, D.; *et al*; **Inclusão social por meio da inclusão digital: impactos da tecnologia no cotidiano das pessoas da terceira idade.** Capítulo de livro em avaliação. Maringá-PR, (2011).

VIEIRA, C. M.; SANTAROSA, L. M. C.; **O uso do computador e da Internet e a participação em cursos de informática por idosos: meios digitais, finalidades sociais.** In: Anais do 20º Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. Novembro. Florianópolis-SC, Brasil. (2009). pp. 17-20.

NUNES, V. P. C.; **A inclusão digital e sua contribuição no cotidiano de idosos: Possibilidade para uma concepção Multidimensional de Envelhecimento.** Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. (2006).